



Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 6617



**NORMAS JURÍDICAS
PARA HENGQIN
SERÃO ADOPTADAS
A 1 DE MARÇO**

PÁG 2



**DEPUTADOS PEDEM
MEDIDAS PARA
RESOLVER PROBLEMA
DO DESEMPREGO**

PÁG 5



**MACAU MOBILIZA-SE
PARA AJUDAR
VÍTIMAS DE SISMO
NA TURQUIA E SÍRIA**

PÁGS 6 E ÚLTIMA



População deverá ser "híper-idosa" em 2029

A população de Macau deverá aumentar 15% para 786.100 em 2041, face a 2021, a uma taxa de crescimento médio anual de 0,7%, estima a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos. Segundo as projecções ontem publicadas, a tendência de envelhecimento irá acelerar, sendo que a população local passará a ser "híper-idosa" em 2029 e com "muitíssimo poucas

crianças". No próximo ano, o número de idosos (65 ou mais anos de idade) já deverá superar, pela primeira vez, o universo de jovens. Perante estas dinâmicas demográficas, continuará a ser "necessário importar trabalhadores não residentes", cujo número total poderá atingir 92.100 em 2041.

PÁG 3

XI ANTEVÊ "TEMPESTADES PERIGOSAS"

A China irá enfrentar "tempestades perigosas" no seu processo de modernização, advertiu ontem o Presidente Xi Jinping, durante um encontro com altos quadros do Partido Comunista da China (PCC). Citado pela imprensa oficial, Xi reconheceu que a "modernização da China, que é um projecto sem precedentes, vai enfrentar inevitavelmente todos os tipos de riscos, desafios, dificuldades e até tempestades perigosas, algumas das quais se podem prever, mas outras não". Por outro lado, Xi invocou o "indomável espírito de luta do PCC" para "abrir novos horizontes para a causa" do PCC. O presidente chinês enfatizou que a China tem "um modelo de desenvolvimento próprio", que "contraria o mito de que a modernização é igual a ocidentalização". Também pediu ao Partido Comunista "esforços para alcançar maior nível de eficiência [na alocação de recursos] do que o alcançado no sistema capitalista", enquanto mantém "equidade na sociedade de forma mais eficaz". Estas foram as primeiras declarações públicas de Xi, desde o episódio do alegado balão de espionagem chinês que sobrevoou os EUA e que gerou renovadas tensões entre as duas potências. Tratou-se também da primeira reunião de trabalho com a presença dos novos membros do Politburo do PCC, a cúpula do poder na China, formada durante o último Congresso do partido, em Outubro passado, e no qual Xi alcançou um terceiro mandato como secretário-geral, sem precedentes entre os seus antecessores. Xi destacou ainda a importância de trabalhar, este ano, para alcançar uma "recuperação geral da economia", uma vez desmantelada a estratégia "zero covid", que pesou fortemente sobre a actividade económica do país, devido às restrições e rígidos bloqueios impostos para conter a propagação do vírus.



ANTÓNIO TRINDADE, PRESIDENTE DA CESL ASIA, AO JTM

**"O sucesso das empresas
depende do impacto social"**

CENTRAIS